

As mulheres são muito "femistas"!

Hoje vou fazer uma paródia da crítica do machismo. Não existe nada mais irritante para um homem do que ler ou ouvir todo dia as seguintes frases:

"Os homens são muito machistas!"

"A sociedade é muito machista!"

Se eu não escutasse essas frases com tanta frequência, eu não teria motivação nenhuma para escrever sobre esse assunto. Mas as mulheres falam tanto de machismo, que elas parecem dominar totalmente esse assunto. Essas frases clichês são repetidas constantemente de maneira acrítica e irritam porque são usadas no contexto mais amplo possível. As mulheres que usam essas frases clichês se acham as donas de uma retórica suprema. Elas se acham pessoas super críticas, politizadas, que sabem tudo da relação de gênero.

A maioria das críticas femininas contra o machismo são apenas a afirmação de um tipo de utilitarismo egoísta. Essas mulheres não estão defendendo a causa das mulheres. Elas estão falando em causa própria. Elas estão defendendo os interesses delas. Será realmente que as mesmas mulheres que assistem programas fúteis de televisão e dançam funk carioca são mulheres politizadas e críticas? É claro que não. Elas se lembram do feminismo apenas no momento em que procuram uma ideologia para justificar o estilo de vida imprudente delas. A mulher age de maneira impulsiva nos relacionamentos e depois reclama do preconceito dos homens. Então, ela diz: "Os homens são muito machistas e não aceitam a liberdade sexual feminina!" E o que seria a liberdade sexual das mulheres senão a afirmação de uma sexualidade impulsiva, que não avalia riscos?

Por exemplo, a maioria das mulheres novas usam o feminismo como pura apologia da promiscuidade. O feminismo delas se resume a isso. Acabou a apologia da promiscuidade? Então acabou o feminismo delas. Os direitos mais importantes para elas são os direitos da promiscuidade. Quando elas sentem que serão criticadas por qualquer comportamento sexual inseguro, elas dizem: "Os homens são muito machistas!" O ideal delas é que a promiscuidade delas fosse totalmente aceita, porque desse modo haveria igualitarismo sexual.

As mulheres querem ser tratadas como crianças no amor, então elas usam ideologias igualitárias para justificar a aceitação de todos os comportamentos inseguros, impulsivos e emocionais delas. Na verdade, as mulheres usam o feminismo em causa própria. Por isso, as promíscuas heterossexuais são feministas apenas na hora do sexo fácil e sem cobranças. As feministas criaram uma lógica que acaba com a responsabilidade feminina. Assim, qualquer mulher pode agir de maneira impulsiva e exigir aceitação dos homens. A mulher atualmente entende como igualdade sexual o direito de ser impulsiva e irresponsável nos relacionamentos.

Quando elas assumem um relacionamento sério ou querem casar, elas fazem inúmeras exigências "machistas". Na verdade, o machismo que beneficia a mulher é também uma forma de "femismo". A mulher que defende o machismo para lucrar com ele é uma femista! O que é paradoxal nisso tudo, é que todas as exigências sexistas

femininas são vistas ou como machismo, ou como liberdade de escolha. O machismo é sempre machismo. Ele nunca é relativizado. Porém, o femismo é relativizado como machismo ou como liberdade de escolha. É como se o sexismo feminino não existisse!

Se as mulheres que reclamam do machismo dos homens, fossem pessoas igualitárias em todos os sentidos, elas teriam alguma credibilidade. Mas o que acontece na maioria das vezes é que elas simplesmente querem vantagens em tudo. Então, elas afirmam todo tipo de ideologia no momento em que a mesma é vantajosa e lucrativa.

Seguindo a lógica feminina poderíamos dizer:

“As mulheres são muito femistas. Tá faltando mulher que aceite o homem pobre e desempregado.”

“ Tá faltando mulher que aceite o homem inseguro e tímido.”

“ Tá faltando mulher que ame o homem bonzinho e sensível!”

Nessa lógica de “tá faltando” poderíamos criar uma lista imensa de comportamentos sexistas femininos. Aliás, não há nada mais protegido e defendido pelo sistema atual do que o sexismo feminino. A mulher que quer um homem rico não pode ser criticada. Chamá-la de interesseira é machismo. Ou seja, tudo o que é vantajoso para as mulheres não pode ser criticado, mas deve ser aceito como liberdade de escolha.

A pergunta que eu faço para toda igualitária é: Cadê a epidemia de mulheres novas querendo casar com homens mais pobres do que elas? As mulheres exigem a aceitação do liberalismo sexual delas, mas elas mesmas mantêm todas as exigências sexistas delas intactas. O objetivo disso é acabar com o machismo ou legalizar o femismo? O que está ocorrendo atualmente é a total justificação e legalização do femismo!

As mulheres hoje são muito femistas! A promiscuidade masculina pode até ser aceita e tolerada pelas mulheres, porém há inúmeras outras coisas que não são aceitas! Por exemplo, hoje é um crime o homem ser sensível. O homem mais frágil, mais tímido e mais inseguro é visto como um ser aversivo pelas mulheres. Elas parecem odiar totalmente essas características. As mulheres possuem todo o direito de exigir homens seguros e extrovertidos, mas isso é um baita sexismo. Elas estão afirmando que o macho dominante é o homem ideal. Existe coisa mais sexista do que essa?

As mulheres são sexistas e afirmam padrões dominantes o tempo inteiro. O homem mais valorizado é o mais alto, o mais bonito, o mais rico, o mais musculoso, o mais protetor, o mais seguro. O padrão feminino é sempre o “mais” isso e aquilo. O padrão feminino é um padrão dominante, um padrão que reforça a competição masculina por poder. Como isso não é sexista? A sociedade parece estar tão preocupada com os direitos da promiscuidade feminina, que se esqueceu dos inúmeros preconceitos que as mulheres possuem.

O sexismo feminino não é nem um pouco coerente. Por que o cafajeste tem mais valor do que o bonzinho? O cafajeste é um padrão dominante e o bonzinho não. Poderíamos criar uma frase clichê para isso: “As mulheres são muito femistas! Elas não aceitam os bonzinhos!” Se fôssemos inumerar todos os preconceitos femininos contra padrões não dominantes, poderíamos chamar as mulheres de femistas em muitíssimos casos.

A única diferença entre o machismo e o femismo, é que o sexismo feminino é

totalmente aceito. A mulher pode ser sexista à vontade, que ninguém poderá criticar isso. A sociedade está anestesiada para o sexismo feminino. O feminismo possui uma capacidade educativa nula perante o sexismo feminino. Elas dizem que não são sexistas, mas o sexismo feminino passa totalmente despercebido pelo radar delas. O radar das feministas capta um elétron de machismo, mas elas não captam toneladas de radiação femista. As feministas estão anestesiadas para o sexismo feminino, pois elas só enxergam machismo no mundo. Elas possuem a capacidade incrível de relativizar todo comportamento sexista feminino. Não seria o discurso da igualdade das feministas apenas um discurso clichê e publicitário? O feminismo vende um produto falso. Não encontramos mulheres igualitárias na realidade. A igualdade delas é utilitarista. Elas querem igualdade naquilo que é lucrativo e vantajoso.

Na hora da promiscuidade, a mulher é “feminista”, mas na hora de casar, ela é machista, pois afirma um padrão dominante. Na hora da promiscuidade, ela é liberal, mas na hora de casar, ela é conservadora e quer um homem das “antigas”. Ou seja, a mulher instrumentaliza todas as ideologias a favor dela na medida em que isso é vantajoso para ela. A mulher não está nem aí para machismo ou para feminismo. Ela simplesmente quer o máximo de vantagens o tempo inteiro. Se esse fenômeno feminino de “querer o máximo de vantagens” fosse chamado de femismo, então poderíamos dizer que as mulheres são muito femistas, ou que vivemos numa sociedade muito femista.

O que incomoda realmente as mulheres é a perda ou a restrição de algo que é vantajoso para elas. Elas não querem ser feministas ou machistas, elas só querem vantagens.

Postado por [the Truth](#) às 10:40

Marcadores: [crítica ao feminismo](#)

26 comentários:

Agridoce disse...

Achei que o texto ilustrou muito bem a total incoerência feminina, onde se proclama pelos direitos iguais, mas na prática tudo gira em torno de interesses individuais.

Vão passar a vida inteira no papel de eternas vítimas, injustiçadas e condenadas, porque são incapazes de assumir os seus erros.

5 de maio de 2011 11:32

Anônimo disse...

Na verdade até na hora da promiscuidade ela é femista, pq na hora de escolher o cara para fazer as putarias sem compromisso dela, ela também escolhe os mais destacados com padrão dominante. Ou seja, até sendo feminista liberalzinha ela esta sendo femista.

5 de maio de 2011 11:44



Sr. X disse...

Elas são femistas na hora de casar também. Se o sujeito trair, é um calhorda. Se elas traírem, foi culpa do sujeito, que não deu atenção.

Na hora de se separar, todos os filhos ficam com elas. E quem paga a conta é o homem.

O femismo é uma verdade universal hoje.

5 de maio de 2011 12:45

Minerim disse...

Recadim do Minerim....

The Truth destacou uma das faces mais cruéis, cinicas e obscuras do feminismo, todas essas posturas de superioridade e utilitarismo consolidadas são frutos de uma grande arquitetura midiática. Eu vejo aqui que devemos nos mobilizar pois estamos numa espécie de guerra fria que deve ser combatida com a propagação de idéias, conscientização de posturas, condutas e novas práticas de ação ou atitude, coletivas e individuais. Por isso divulguem a "causa" para seus pares.

Essa ideologia consolidada e divulgada constantemente potencializou coletivamente aquilo que o Nessahan Alita descreveu em suas obras, massificou-se a conduta do lado profano feminino ou seja criou-se uma espécie de constituição de interesses ,direitos e prerrogativas imorais,desonestas, não escritas e dissimuladas, praticadas por meio da conveniência, utilitarismo,geralmente identificavel num discurso cinico e incoerente de poucas frases que justificam as atitudes mais grotescas,insanas e injustas. Estamos na era do Grande Estado Profano Feminino rrsr; o machismo e o homem são o "bode expiatório", são os inimigos, as ameaças.

O texto ressaltou uma divisão entre o sexismo e o feminismo ao meu ver eles andam juntos e de tal fusão temos o chamado alfismo feminista, o feminismo evoluiu de maneira vertiginosa ao longo de sua pequena existência e essa é a face atual, ele promove a ideologia e a superioridade do sexo feminino de maneira ostensiva principalmente no ocidente.

O individuo feminino tem os clichês na ponta da língua qdo inquirido e contestado sobre o feminismo e suas condutas,são verdadeiras militantes e soldados treinados e isso não é obra do acaso, esse processo aconteceu de maneira inconsciente ao longo de uma década no minimo; é a massificação. A auto afirmação e segurança de seus membros e a refutabilidade são instantaneas ainda que ilógicas e nao fundamentadas; isso é notório. No mundo delas nao existem paródias srrsr.

O que é o feminismo? onde está o feminismo? Ele não tem sede física ou personalidade jurídica embora existam órgãos de estado,secretarias internacionais e ongs que buscam a promoção dos direitos e defesa da mulher.Há interesses em jogo que geram receita, lucro e consumismo.

Nesta guerra que não é um joguinho os homens de bom caráter são as maiores vítimas, temos que engendrar uma subversiva e podera contra-revolução....

Deu vontade de fumar vou faze um cigarrim de paia, o meu fumo de corda é bão rsrsrs

5 de maio de 2011 14:09

Anônimo disse...

se essas besteiras q vc falam aqui não são teorias da conspiração é brincadeira, as vezes acho q vcs estão me tirando, sei que não vão publicar pq agora só o q lhes interessa é postado.

de todas as asneiras, só duas realmente fazem algum sentido, que eu concordo com o que vcs dizem a respeito de que grande parte (mas não todas) das mulheres realmente acham que poder economico no homem é qualidade imprescindível, conheço muitos exemplos ao contrario, tambem não concordo com esse ponto, a mulher deveria se livrar desse preconceito.

Outra verdade é que ao que parece estamos em guerra mesmo, só que quem esta sofrendo baixas , somos apenas nós mulheres, isso é incontestavel, não adianta vcs ficarem falando que provocamos sofrimento emocional devastadores, ou aboboras do tipo, porque de sofrimento emocional , qualquer um tem a chance de se curar, agora de uma bala na cabeça "NÃO".

O resto sinceramente é só elucubrações mentais bem doentias.

5 de maio de 2011 16:52

Gaúcha disse...

queria perguntar pros guris aqui do blog qual é a melhor maneira de dispensar um cara que tomou coragem e chegou em mim na balada mas eu não quero ficar com ele... qual é a melhor maneira de dispensar o guri sem magoá-lo, sem fazer ele se sentir rejeitado?

5 de maio de 2011 19:34

Ben disse...

Anonima 5 de maio de 2011 16:52

Conspiração? Estude sobre o Code Venona, escola de Frankfurt e KGB, meios revolucionários de Lenin, o Brave New World, etc. Na ONU tá ocorrendo um monte de podres e a mulher vem falar de conspiração. Ai meu saco!

Quantos tb não se matam por sofrer com o "mercado sexual" e não são noticiados? A mídia só faz propaganda política, minha filha. Já viu alguma notícia sobre a matança de cristãos? Sabia que esse grupo é o mais perseguido no mundo? Pq confia em algo tão

politizado, hipócrita e unilateral?

Nada desculpa as agressões e mortes, mas o feminismo e a decadência moral está relacionado a esses acontecimentos. Não é o fato de mulheres trabalharem ou terem independência econômica que está causando isso. Elas sempre trabalharam, e em certos períodos históricos tiveram independência econômica. Vcs substituem os erros do machismo pela destruição da sociedade. Vcs trocam um mal por outro pior! O feminismo tem destruído a família aos poucos, além de combater as religiões. Ora, mas toda civilização é construída sob a religião e a família, e destruí-las joga o mundo num caos! Os problemas de gênero aumentaram com o advento do feminismo. O que o feminismo fez de bom, não desculpa a destruição do Ocidente. Doentio é ter essa fé cega nas piores mentes que já pisaram nessa terra. Pobre idiota útil.

@Gaucha

Se sentir ele vai, afinal ele FOI rejeitado. Isso passa em um dia, afinal foi só uma balada. O problema são os joguinhos mentais, a desonestidade em todas as áreas, os infernos no namoro, a hipocrisia, etc. Seja sincera, apenas.

6 de maio de 2011 00:14

Anônimo disse...

Anônima do 5º post:

Você tem que dar ARGUMENTOS sobre

"O resto sinceramente é só elucubrações mentais bem doentias."

Se falou isso, agora prove, por A+B.

6 de maio de 2011 12:39

Joey C. disse...

À Anônimo de 5 de maio de 2011 16:52

Se você explicar o porque você considera que a maioria das coisas ditas no texto são asneiras, talvez alguns de nós passemos a concordar com você. Combata argumentos com argumentos, não com depreciações.

Quanto a guerra dos sexos, homens aposentam mais tarde e vivem menos que as mulheres, a maioria dos mendigos são homens, morrem mais de crimes violentos...

6 de maio de 2011 16:38



Joao A. disse...

A Mulher Futurista!?

“É preciso fazer da luxúria
uma obra de arte”

Os Futuristas rejeitavam a mulher casta e fonte de prazer apresentada ao público italiano pelo poeta Gabriele D’Annunzio (ao lado, Auto-Retrato, Wanda Wulz, 1932). Quando Marinetti proclamou “o desprezo pela mulher”, ele se referia a essa mulher fabricada pela cultura romântica. O programa político futurista exigia a paridade de salários, a igualdade jurídica e o direito ao voto para as mulheres – no caso dos salários, talvez o caminho ainda seja longo e sinuoso... A posição generalizada entre os futuristas era de recusa da visão redutora e tradicional em relação à mulher. Dentre as primeiras telas dos pintores futuristas encontram-se tanto prostitutas (As Novas Sacerdotisas, Carlo D. Carrá, 1910) quanto refinamento e sensibilidade na mulher moderna (A Mulher Futurista, Umberto Boccioni, 1910). Valentine de Saint-Point (1875-1953) aderiu: “Minha vida e minha obra em perfeito acordo tendem sem cessar às virtudes eternas e modernas que preconiza o Futurismo”.

Valentine era escritora, poeta, pintora, dramaturga, crítica de arte, coreógrafa, conferencista e jornalista, e lançaria em 1912 o Manifesto da Mulher Futurista – onde questiona inclusive algumas posturas misóginas contidas no Manifesto Futurista. Valentine propõe um modelo de mulher moderna enquanto “criatura em quem o instinto está pleno de lucidez”. Em 1913, ela lança o Manifesto Futurista da Luxúria. Contestando o feminismo tradicional, Valentine reivindica a libertação erótica da mulher em nome da força vital e da criação: “É preciso fazer da luxúria uma obra de arte”. O inconformismo de sua ideologia feminista reside na luta por uma total emancipação do desejo. Nos anos que se seguem, o Futurismo é o movimento que conta com o maior número de mulheres: escritoras, poetisas, fotógrafas, dançarinas, esportistas, aviadoras, pintoras e escultoras, filósofas e atrizes. Elas elaboram uma interpretação feminista do futurismo, fazendo de suas próprias vidas pouco convencionais o modelo da mulher moderna: livre e ativa, capaz de questionar a instituição da família e de participar sem complexos o advento da sociedade futura.

Achei esse texto interessante, pois mostra que foram as vanguardas artísticas que lentamente criaram toda a "mitologia" que permitiu o feminismo se tornar esse problema que é hoje!

6 de maio de 2011 23:18

Charlton H. Hauer disse...

"Porém, o femismo é relativizado como machismo ou como liberdade de escolha. É como se o sexismo feminino não existisse!"

Isso eu vejo desde criança e é uma das coisas que mais me chateia. Tudo para elas é machismo. Todo erro, delito ou crime praticado por elas, mulheres, é machismo, e não feminismo (ou femismo). Temos que desconstruir essa loucura criada contra os homens.

Isso é o que chamamos de DEMONIZAÇÃO do sexo masculino. É como o sexismo das mulheres realmente não existisse (como disse o autor) e isso realmente é revoltante para muitos homens que sabem que o sexismo das mulheres está presente por todo lugar que a gente vá.

"O radar das feministas capta um elétron de machismo, mas elas não captam toneladas de radiação femista"

KKK

Boa analogia.

7 de maio de 2011 07:39

Anônimo disse...

Não perderei meu tempo, procurando textos, bibliografias, sites, links, pra provar a vcs todos que estão errados, porque primeiro nem acho q estão totalmente errados, acho apenas que os homens que postam aqui se sentem roubados, da primazia que seus antepassados gozaram, sonham com um mundo que volte a tratar o sexo masculino com privilégios, porque se julgam merecedores disso.

Segundo porque nada do que eu disser vai penetrar em suas mentes fechadas, abertas apenas ao propósito que vcs tem.

Toda a verdade que esta ai acontecendo no mundo, nas suas famílias, como na minha, nos seus círculos de amizade, trabalho, na mídia, na sociedade, essa sim merece meu respeito.

Vcs bebem de fontes espúrias, que vcs mesmo e pessoas de mentalidade parecida geram.

A mim nada disso interessa, minha preocupação é com a realidade.

Vc falou BEN sobre religião e família, que para vc esses fatores são muito importantes, respeito sua posição, mas eu tenho outras perspectivas sobre esses assuntos, que também acho que deveriam merecer respeito.

Acho que a sociedade como um todo pode ter uma qualidade de vida melhor, se a família mudar suas estruturas, continuo achando que deve haver um porto seguro pra se voltar, a família cumpre esse papel, mas não mais como o modelo que conhecemos e que espero que um dia mude.

O provedor, a dona de casa, e os filhos desse casal, o modelo tradicional, trazem embutido uma serie de cobranças, hipocrisias, privilégios que não se justificam mais.

A religião essa pra mim não tem salvação, só causa discórdias, guerras, preconceitos, e muito poucos benefícios, para ser tolerada.

Gostaria que houvesse um Deus misericordioso, a quem se pudesse clamar por justiça, mas não há.

Sei que perco meu tempo postando aqui, nada do que eu disser fará sentido pra vcs, mas enquanto postarem textos absurdos como os contidos aqui, serei uma voz dissonante em seu meio.

7 de maio de 2011 08:38

Ben disse...

@Joao A.

Huxley conheceu de perto os construtores da Nova Ordem: filósofos, políticos, artistas, empresários, intelectuais, jornalistas... Brave New World é um plano, não uma hipótese.

@Anonima

"que volte a tratar o sexo masculino com privilégios"

Martin Van Creveld refuta isso em seus livros. Foge do estudo e vem palpar? Que validade tem a sua opinião então? A maioria aqui quer apenas que a normalidade retorne. Que o normal seja o normal, e a loucura volte a ser chamada pelo que realmente é. Isso não tem nada a ver com machismos ou semelhantes.

"nada do que eu disser vai penetrar em suas mentes fechadas"

Vc foi quem fugiu dos estudos... Como vc pode confiar tanto na mídia? Aquilo é pura propaganda. Eles ganham pela propaganda dos produtos, e pela propaganda político-ideológica.

Fontes espúrias? 40 milhões de cristãos mortos não noticiados são fontes espúrias? Ainda não tá bom pra vc? Desde quando a ocultação de algo é o mérito da idoneidade do ocultor? Depois são esses que dizem que lutam contra o sistema...

Vc precisa seriamente estudar...

Não é questão de opiniões diversas, mas de algo que construiu o mundo, trouxe os direitos humanos, a civilização, a razão e a ciência (que são a família e a religião) contra algo que só trouxe estupidez, depressão, infelicidade, os maiores genocídios, os maiores horrores (que são todos movimentos seculares, como feminismo, comunismo, ateísmo etc.). O feminismo é filho do secularismo revolucionário. Veja o apoio que banqueiros, governos, partidos, etc dão ao feminismo. Acha que é por simples bondade?

Compare o mal das religiões com a maldade dos movimentos ateus e vc mudará muito a sua opinião. Inquisição: + ou - 20000 em 400 anos. Iluminismo: o mesmo em menos de 1 ano. Comunismo: + de 120000000 civis e dissidentes. Procure sobre a fome na Ucrânia em 32: 7000000 em 2 anos. O ateísmo militante é uma das ideologias mais assassinas que já houve. Melhor viver no Islã radical (outra tragédia), do que num ateísmo comunista. Pra vc Deus não existe porque existe sofrimento, kkk. Esse negócio de "se existe um Deus tudo é maravilha", é refutado pelas próprias religiões que O louvam. Argumento fraquinho. Imcompreensão absurda a sua. Leia a Bíblia se quiser falar dela antes.

Esse sistema familiar descrito por vc é um estereótipo, mulheres sempre trabalharam (exceto as dondocas), ajudaram em casa, tinham influencia social, etc. Mesmo esse modelo aí, provia menos criminalidade, problemas mentais, sociais, culturais, etc. Hoje mesmo as mulheres querem o Partidão, o alfa, o dominante. As "modernas independentes" casadas com homem de poder econômico menor, pedem divórcios mais facilmente. Isso faz parte da natureza, é o instinto. Lutar contra isso é loucura. É a mesma coisa que querer que o Sol seja azul.

Absurdo é alguém querer opinar sem o menor conhecimento do que diz. Vc está com essa doença aqui:

1 - <http://www.olavodecarvalho.org/semana/070813dc.html>

2 - <http://www.olavodecarvalho.org/semana/071010dce.html>

7 de maio de 2011 22:04

Joey C. disse...

Anônimo de 7 de maio de 2011 08:38

É interessante você declarar que temos a mente fechada quando você mesmo fala que não irá perder tempo procurando textos.

Eu entendo que isso nunca foi uma guerra de gêneros e sim uma guerra de classes, dos menos favorecidos contra a elite. Praticamente todos os direitos que a classe trabalhadora composta por homens conseguiu foram pouco tempo depois dados para as mulheres.

Você fala do sistema familiar tradicional como se a maioria das cobranças recaíssem sobre as mulheres. Se a vida doméstica era dura no início do século passado, a vida nas fábricas e lavouras eram igualmente duras ou até mais. Você critica esse sistema mas não propõe um que possa substituí-lo. Sem família, a única opção que vejo é dar a tutela de nossas crianças ao Estado e sabe o que aconteceria se isso acontecesse? Escravidão, já que o Estado atual é dominado pelas elites.

Quanto a religião, novamente falo das elites. Se estudarmos um pouco de história veremos que sempre houve um fator econômico incutido nas guerras. A instituição Igreja pode estar falida (por estar dominada por uma elite), mas independente disso deveríamos cultivar mais valores espirituais, a compaixão, temperança, compreensão e respeito.

8 de maio de 2011 00:32

Venceslau disse...

"Sei que perco meu tempo postando aqui, nada do que eu disser fará sentido pra vcs, mas enquanto postarem textos absurdos como os contidos aqui, serei uma voz dissonante em seu meio."

Cara anônima,

Ao menos você tem consciência de suas falhas de argumentação, não é mesmo?

8 de maio de 2011 11:28

Joey C. disse...

Ainda falando sobre Religião para a Anônimo de 7 de maio de 2011 08:38, ainda que você acredite Deus não exista a religião não foi uma invenção criada do nada, mas baseada na mente humana e suas estruturas e em cima disso que foram criados os preceitos e regulações para tirar o ser-humano de um estado próximo ao do animal. Pode não ser perfeito, mas tem funcionado razoavelmente bem e nos levou ao atual estado das coisas.

Talvez seja mesmo hora de substituir esse sistema antigo por um melhor, mas não esse que parece estar sendo implantado agora que só beneficia uma elite.

8 de maio de 2011 13:23

Anônimo disse...

Ben o seu livro predileto, o blog dos seus amiguinhos, o papo cabeça do seu coleguinha , é importante sim , mas só pra vc , pra mim e pro resto do mundo BEn, não significam nada, entenda isso.

8 de maio de 2011 18:28

Anônimo disse...

Joey eu falei sobre qual familia eu gostaria de ter, e que na minha opinião traria mais felicidade para as pessoas em geral homens e mulheres, uma familia q representasse um porto seguro para todos, não uma fonte de cobranças sem fim para todos. É claro que todos temos q ter nossas obrigações também, vcs aqui são jovens demais para ficarem se achando donos da verdade, eu sou muito provavelmente mais velha que vcs, mas ja me toquei de que a vida ensina muitas coisas,inclusive estou aprendendo ainda, e posso garantir que vcs estão lutando por coisas que não vão trazer felicidade, nem realização, mas só o tempo vai mostrar isso a vcs, como mostrou pra mim.

8 de maio de 2011 18:39

Joey C. disse...

Anônimo de 8 de maio de 2011 18:39.

"Uma familia q representasse um porto seguro para todos, não uma fonte de cobranças sem fim para todos," me faz pensar que você quer o direito de aproveitar a vida como bem entender e depois sossegar constituindo uma familia e que não seja cobrada pelo que fez no passado. Mas como as mulheres podem reivindicar esse direito se durante a juventude sempre cobrou dos homens características dominantes.

Hoje em dia a cobrança que a mulher recebe ao querer constituir uma familia não é nada além do reflexo das cobranças que ela mesmo fez e continua fazendo. O homem é um ser lógico, se durante a juventude foi cobrado dele características dominantes que ele não tinha e que com muito esforço passou a desenvolver, ele vai cobrar uma contrapartida de acordo com o que ele conseguiu obter e esforço despendido.

9 de maio de 2011 15:27

Anônimo disse...

vc esta enganado, o que não quero é cobranças dentro do casamento, eu não cobro e tb não quero ser cobrada, esse é meu ponto, quero envelhecer ao lado do homem que eu escolhi, mas não quero deixar de viver o que tenho vontade, muito menos que ele deixe de viver o que o faz feliz, mas acho que isso é um pouco demais para que vc me entenda, porfavor , posso não concordar com o que vc acha que é melhor pra sua vida, mas acho que ninguem tem o direito de lhe tirar isso, e tb acho que é direito meu escolher o meu caminho.

9 de maio de 2011 18:01

Anônimo disse...

falou falou falou e não disse nada...

o que você quer dizer com:

"mas não quero deixar de viver o que tenho vontade" ???????

9 de maio de 2011 20:36

Anônimo disse...

exatamente o que vc entendeu anonimo, quero fazer todas as coisas que me despertem a curiosidade, se achar q vale a pena quero me relacionar com outros homens tambem, e não ligo a minima se meu marido quiser outra mulher, por enquanto estamos juntos, mas não sei o dia de amanhã e não quero cobranças e nem vou faze-las. Sou conciente do meu valor, não preciso de ninguem para me sentir especial e para me valorizar. Acho que meu marido tambem tem essa consciencia e por isso vivemos muito bem.

10 de maio de 2011 02:56

Anônimo disse...

Quer ter o melhor dos dois mundos?

Se é pra ter um relacionamento aberto pra que precisa casar? Vocês tem filhos?

Hoje em dia filho não segura mais casamento nenhum.

Se ele te amasse de verdade, jamais deixaria que você se envolvesse com outros homens...

abra o olho, esse cara não te ama!!!!

Com este seu pensamento "desapegado" vai acabar perdendo o marido.

10 de maio de 2011 05:01

Anônimo disse...

meu querido estou com ele a muitos anos , temos 2 filhas maravilhosas, moramos separados, mas no mesmo andar de um edificio. Somos felizes assim. Não sei se algum dia vou perde-lo, mas se assim for, espero que ele seja muito feliz, gosto tanto dele que só consigo querer o bem dele, e acho que ele tb quer o meu, então pra que ciumes, o ciumes é só vaidade, o amor só dura em liberdade, como ja dizia um grande poeta!!!!

10 de maio de 2011 15:30

Joey C. disse...

"meu querido estou com ele a muitos anos , temos 2 filhas maravilhosas, moramos separados, mas no mesmo andar de um edificio. Somos felizes assim."

Eu sinceramente não sei o porque de vir aqui reclamar das cobranças se você diz estar vivendo exatamente o que prega. Ambos estão juntos, ambos são livres para viver suas vontades, ambos se amam, são felizes, enfim, onde está a cobrança?

Quanto a nós homens em geral, somos cobrados a todo instante, temos que ser "bombados", temos que ter boa situação financeira, temos que ser descolados, ter pegada... A cobrança para alguns vem na forma de rejeição e para outros como o desgaste de fingir aquilo que não são. Alguns poucos encaram isso como uma forma de impulsionar seu desenvolvimento pessoal e/ou profissional.

Você mais do que ninguém deveria ter entendido o mote principal do texto é: machismo e o femismo são a mesma coisa. Ao invés disso classificou a maioria das colocações como besteira.

13 de maio de 2011 17:18

Anônimo disse...

eu respondi porque vim, mas infelizmente não era o que o dono do blog gosta de ouvir!!!!

17 de maio de 2011 03:56